

UME JUDOCA RICARDO SAMPAIO CARDOSO 2021

ANO: 8º

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

PROFESSORA: Maria José e Juliana Sampaio

PERÍODO: até 12/02/2021

**ROTEIRO DE
ESTUDO EXATAS**

O que é COVID-19

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV. Recentemente, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China e causou a COVID-19, sendo em seguida disseminada e transmitida pessoa a pessoa.

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou com poucos sintomas, e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

Sintomas - Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal, presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns:

- Tosse
- Febre
- Coriza
- Dor de garganta
- Dificuldade para respirar
- Perda de olfato
- Alteração do paladar
- Distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia)
- Cansaço
- Diminuição do apetite
- Dispnéia (falta de ar)



Tosse seca



Febre



Dificuldade de respirar



Cefaleia



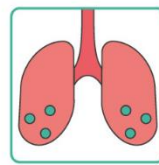
Dor de garganta



Diarreia



Secreções nasais



Pneumonia

Transmissão - A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:

- Toque do aperto de mão contaminadas;
- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;

- Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

Diagnóstico - O diagnóstico da COVID-19 pode ser realizado por médicos, com auxílio de exames específico para o covid, e também por exames de imagens.

O **DIAGNÓSTICO CLÍNICO** é realizado pelo médico atendente, que deve avaliar a possibilidade da doença, principalmente, em pacientes com a associação dos seguintes sinais e sintomas:

- Febre, que pode estar presente no momento do exame clínico ou referida pelo paciente (sensação febril) de ocorrência recente.
- Sintomas do trato respiratório (por exemplo, tosse, dispneia, coriza, dor de garganta)
- Outros sintomas consistentes incluindo, dores musculares, distúrbios gastrointestinais (diarreia/náuseas/vômitos), perda ou diminuição do olfato ou perda ou diminuição do paladar. Em crianças, além dos itens anteriores, considera-se também a obstrução nasal, a desidratação e a falta de apetite, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos, deve-se considerar também, critérios específicos de agravamento como: síncope (desmaio ou perda temporária de consciência), confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e falta de apetite.
- Para o diagnóstico, é importante saber do contato próximo ou domiciliar, nos últimos 14 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.
- Nos exames de imagens, como Raio-X ou tomografias, os pacientes podem apresentar sintomas e comprometimento dos pulmões.

Como se proteger - As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc), quando utilizar estrutura de transporte público ou tocar superfícies e objetos de uso compartilhado.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo. Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção fácil com as mãos não higienizadas. Se tocar olhos, nariz, boca ou a máscara, higienize sempre as mãos como já indicado.
- Mantenha distância mínima de 1,5 metro entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Se estiver doente, evite contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, busque orientação pelos canais on-line disponibilizados pelo SUS ou atendimento nos serviços de saúde e siga as recomendações do profissional de saúde.
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Recomenda-se a utilização de máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas.



Atualização diária de números da covid-19

1 de fevereiro de 2021

Nesta segunda-feira (1º), a Prefeitura recebeu 58 notificações de covid-19 entre munícipes. O número acumulado de casos passou de 34.290 para 34.348. O Município soma 30.120 pessoas já reabilitadas da doença desde o início da pandemia. Dois novos óbitos foram confirmados. Referem-se a um homem, de 77 anos, em 17 de janeiro, e uma mulher, de 83 anos, falecida em 15 de dezembro. Assim, 1.029 residentes de Santos morreram em decorrência da doença desde o início da pandemia.

INTERNAÇÕES

Nas últimas 24 horas, aumentou o número de pessoas internadas com covid-19 na rede hospitalar de Santos de 200 para 217 pessoas (+8,5%). Destes, 121 são moradores de Santos (55,8%) e 96 de outras cidades (44,2%). Do total de internados, 121 estão em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), voltados aos casos mais graves, sendo 67 moradores de Santos (55,4%) e 54 de outras cidades (44,6%).

OCUPAÇÃO

A taxa de ocupação geral dos 615 leitos covid-19 disponíveis está em 35%. Entre os 273 leitos de UTI, a ocupação é de 44%. Na rede SUS, a taxa é de 34% e, na rede privada, de 60%. Mais informações na plataforma Monitoramento Santos Covid-19

www.santos.sp.gov.br/saude/dadoscoronavirus

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

Você pode responder essas questões no caderno, tirar foto e enviar para as professoras OU clicar no formulário, responder online e enviar!

<https://forms.gle/QpDJdAuXDmRAhoQE6>

1) Com base na tabela informativa sobre os casos de coronavírus na cidade de Santos até o dia 01 de fevereiro de 2021. Qual o número de casos confirmados?

- a) 60.309 casos confirmados
- b) 30.120 casos confirmados
- c) 34.348 casos confirmados
- d) 34.483 casos confirmados

2) Qual a porcentagem a cidade de Santos encontra-se em relação ao índice de letalidade da doença?

- a) 2,99%
- b) 2,16%
- c) 2,98%
- d) 3,06%

3) Que atitudes devo tomar para não pegar COVID?

- a) Usar máscara na boca e apenas em locais com muitas pessoas
- b) Usar a máscara na boca e nariz e utiliza-la sempre que sair de casa
- c) Não há muito o que fazer, pois todos vão se contaminar
- d) Abraçar apenas pessoas muito próximas à você, pois acredita que eles não estão doentes.

4) Quando se deve suspeitar que está contaminado com o COVID 19?

- a) Apenas quando estiver com todos os sintomas
- b) Quando se tem todas as medidas de prevenção
- c) Quando se tem ao menos um sintoma da doença e/ou teve contato com alguém que testou positivo